

DOCUMENTÁRIO SOBRE VIOLÊNCIA ARMADA URBANA NO BRASIL

Antestreia de "Luto como mãe" em Coimbra

■ A sala de espectáculos do Teatro da Cerca de São Bernardo recebe, hoje, a antestreia do documentário "Luto como mãe", trabalho sobre a violência armada urbana no Rio de Janeiro, realizado por Luís Carlos Nascimento.

O filme, com a duração de 70 minutos, revela a perspectiva das mulheres sobreviventes a execuções sumárias e arbitrarias cometidas por agentes do Estado. O espectador vai conhecer as histórias de mães, irmãs e esposas que perderam os familiares em actos de violência e que lidam com o trauma diário

da desarticulação familiar, das dificuldades financeiras e do estigma, enquanto lutam pela justiça.

Depois da exibição está agendado um debate com o realizador e uma das intervenientes no documentário, Elizabeth Paulino, onde serão discutidos os impactos diferenciados da violência armada, bem como exemplos de militância colectiva contra a violência.

O evento, com entrada livre, tem início às 21h30. A iniciativa resultará de uma colaboração entre a Escola da Noite e o Núcleo de Estudos para a Paz e o



FILME de Luís Carlos Nascimento tem 70 minutos

Observatório sobre Género e Violência Armada, recentemente criado no Centro de Estudos Sociais.

O grupo de trabalho visa desenvolver estudos, análises e recomendações práticas para

políticas e programas sobre feminilidades, masculinidades e (in)segurança em contextos de violência armada na Europa, países africanos de língua portuguesa e países da América Latina.